

**Esboço das  
mensagens para o Treinamento de Tempo-integral  
no segundo semestre de 2017**

-----

**TEMA GERAL:  
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Um

**A vida vista em Gênesis 1**

Leitura bíblica: Gn 1:2-19

- I. Aparentemente, Gênesis 1 e 2 são apenas um relato da criação; na verdade, quase todos os itens relatados nesses dois capítulos são uma revelação de Cristo, que é vida para o povo de Deus para produzir e edificar a igreja – Jo 1:1, 4; 11:25; 14:6; Mt 16:18:**
- A. Estritamente falando, Gênesis 1 não é um relato da criação; é um relato da vida.
  - B. O versículo 1 é um registro da criação original de Deus; o versículo 2a refere-se ao julgamento do universo pré-adâmico por Deus; e do versículo 2b até 2:3 refere-se, não à criação original de Deus, mas à restauração do universo danificado e à Sua criação posterior.
  - C. Deus criara a terra em boa ordem (Gn 1:1; Jó 38:4-7; Is 45:18), mas, devido à rebelião de Satanás, todo o universo foi julgado por Deus e, mediante esse juízo, “a terra tornou-se desolada e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo” (lit.); isso é uma figura de morte – Gn 2:3a.
  - D. Com esse pano de fundo de morte, o versículo 2a diz: “O Espírito de Deus pairava sobre a superfície das águas”:
    - 1. O Espírito de Deus, como o Espírito da vida, veio pairar sobre as águas de morte a fim de gerar vida, especialmente o homem, para o propósito de Deus – Rm 8:2; Gn 1:26; Ef 3:11.
    - 2. Na experiência espiritual, a vinda do Espírito é o primeiro requisito para a geração de vida – Jo 6:63.
    - 3. O pairar do Espírito de Deus em Gênesis 1:2b indica que Gênesis 1 não é meramente um relato da criação de Deus, mas um relato de vida.
- II. Depois do pairar do Espírito, a palavra de Deus veio para trazer a luz – v. 3; cf. Sl 119:105, 130:**
- A. Na experiência espiritual, a vinda da palavra é o segundo requisito para a geração de vida, e a vinda da luz é o terceiro requisito – Jo 5:24; 6:63; 1:13; Mt 4:13-16.
  - B. O Espírito, a palavra e a luz foram os instrumentos usados por Deus para gerar vida para o cumprimento do Seu propósito:
    - 1. O Espírito, a palavra e a luz são para a vida – Rm 8:2; Fp 2:16; Jo 8:12.
    - 2. Cristo como o Espírito é a realidade de Deus (Rm 8:9-10; 2Co 3:17; Jo 16:13-15); Cristo como a Palavra é o falar de Deus (Jo 1:1; Hb 1:2); e Cristo como a luz é o resplandecer de Deus (Jo 8:12; 9:5).

**III. Separar a luz das trevas para discernir o dia da noite é o quarto requisito para se gerar vida (Gn 1:5; cf. 2Co 6:14), e a separação das águas, produzindo um firmamento entre elas, cujo significado espiritual é a divisão das coisas celestiais das terrenas mediante a obra da cruz (Cl 3:1-3; Hb 4:12), é o quinto requisito para a geração de vida.**

**IV. A aparição da porção seca é o sexto requisito para a geração de vida – Gn 1:9-13:**

- A. Isso ocorreu no terceiro dia, correspondendo ao dia da ressurreição – 1Co 15:4.
- B. Na Bíblia, o mar representa a morte e a terra representa Cristo como a fonte geradora de vida:
  - 1. Depois que a terra apareceu, todo tipo vida (a vida vegetal, a animal e até a humana) foi produzida da terra – Gn 1:11-12, 24-27; 2:7.
  - 2. Isso tipifica que a vida divina com todas as suas riquezas provém de Cristo.
  - 3. No terceiro dia, Cristo saiu da morte em ressurreição para gerar vida a fim de constituir a igreja – Jo 11:24; 1Pe 1:3.
  - 4. Dividir a terra das águas significa separar a vida da morte – Gn 1:10.

**V. Por haver necessidade de uma vida mais elevada com consciência, era preciso uma luz mais elevada – Gn 1:14-19:**

- A. Sem a luz mais elevada, não pode haver a vida mais elevada; portanto, no quarto dia a luz tornou-se mais sólida, mais substancial – Gn 1:14, 16.
- B. De acordo com a revelação de toda a Bíblia, a luz é para vida; vida e luz andam sempre juntas – Sl 36:9; Mt 4:16; Jo 1:4; 8:12; 1Jo 1:1-7:
  - 1. A luz mais elevada, a vida mais elevada.
  - 2. A luz indefinida do primeiro dia foi suficiente para gerar as formas mais baixas de vida – Gn 1:3.
  - 3. A luz mais sólida e definida dos luzeiros do quarto dia (o sol, a lua e as estrelas) era necessária para a produção das formas mais elevadas de vida, incluindo a vida humana – Gn 1:16; Sl 136:7-9.
  - 4. Isso significa que, para o nosso renascimento espiritual, a luz do “primeiro dia” é suficiente, mas, para o crescimento até a maturidade na vida divina, é preciso uma luz mais forte, a luz do “quarto dia”.
- C. O sol (“o luzeiro maior”) significa Cristo; os santos vencedores também foram comparados com o sol pelo Senhor Jesus – Lc 1:78-79; Mt 4:2; 13:43; Ef 5:14.
- D. A lua (“o luzeiro menor”) pode ser considerada uma figura da igreja, e as estrelas significam Cristo (Nm 24:17; 2Pe 1:19; Ap 22:15) e também os santos vencedores (Dn 12:3; cf. Ap 1:20).